

# Sete Deveres do Autor

## **SETE DEVERES AUTORAIS:**

*{por Sacy Verniz}*

*"Os filhos devem meramente respeitar seus pais, mas é dever dos pais amarem seus filhos." - Aristóteles em Metafísica, Livro IX.*

<http://fruido.blogspot.com/2010/12/concentracao.html>

### **1.Liberdade total de edição completa da obra, seja em fragmentos ou por aparelhamentos em obras ulteriores.**

Assim como um pai ou uma mãe (autores) não teriam como evitar que seus filhos fossem modificados por suas relações no mundo, um criador não pode evitar o fato de sua obra ser modificada por aqueles que a usufruem. Assim como é dever de um pai e de uma mãe criar seus filhos para o mundo, assim também com a obra e o processo autoral. Todas as ferramentas de edição e divulgação são formatadas para facilitar esta entrega irrestrita, se você tenha dúvidas leia o contrato de privacidade de seu email.

### **2.Liberdade total de acesso irrestrito ao processo por parte de qualquer interessado.**

Assim como uma criança não pode crescer sem o amparo social (sem severas deficiências) da comunidade, todo processo criador deve estar aberto à colaboração social (mesmo que esta aparente-se como crítica infundada). Assim como os conhecimentos de criação das crianças foi passado de toda uma geração a um pai e uma mãe, toda a história humana não pode ser criada por alguém em autoria. E assim como é dever dos pais serem honestos com seus filhos e com o Estado Capital (através do consumo de cultura e burocracia), é dever do autor se tornar transparente em seus processos e obras (deixando transparecer suas condições psíquicas) e não ser criado pelo Ministério do Prazer da Propaganda, através da Portaria K180320111717, se incumbi u

de criar uma taxa por desprazer causada por cada obra ou processo artístico, fazendo com que cada vez vejamos menos casos de desarmonias nos Templos da Arte.

### **3.Promulgar a Ditadura da Arte (estado nem sacro, nem laico) como futuro do Capitalismo.**

Assim como pais e mães são obrigados a colocar seus filhos em escolas e vaciná-los, as obras artísticas são alocadas dentro do sistema econômico da arte e são rotuladas (seja por suas técnicas ou estilos), sendo portanto dever de seu autor levar em conta tais avaliações relacionais, de modo a promulgar uma melhoria para o estado atual do Estado Capital. Assim como pais e mães (autores) influem na religiosidade de seus filhos (time de futebol, marcas de produtos, etc.) assim também o próprio fazer artístico corrobora com o sistema capital que gere a manutenção da economologia da arte.

### **4.Entrega ao inconsciente coletivo e atuação contínua como meio (médium rdia) através do esvaziamento do ego.**

Assim como a paternidade e maternidade ocorre como um ato natural, instinto de continuação de um gozo do encontro com outRx; a obra e o processo de qualquer autoria é uma inconseqüência que toma vida própria (mesmo que no corpo daquele que obra) e deve ter liberdade de atuação, mesmo que prejudicando o autor. Assim como um pai morreria por um filho, é preciso que o autor morra pela obra e a obra morra pelo processo. O prazer da arte e o ministério da ditadura devem ser repetidos para a completa reprogramação neural dos desejos, de modo a conseguir mais-gozo (mais-valia desejante). O Ministério do Prazer da Propaganda, através da religiosificação das mídias de massa e da sacralizaçã?

### **5.Aceitar sacrifícios, não negar oferendas e duvidar de qualquer valoraçãõ.**

Assim como um pai ou uma mãe nunca espera ser reconhecido como alguém importante e para seu crescimento, um autor não deve esperar que sua obra e processo o agraciem com facilidades (em verdade, grandes são os sacrifícios a serem empreendidos pelos trabalhadores do prazer no Estado Capital). Assim como um pai ou uma mãe confiam num filho perante uma acusação de terceiros, assim o autor com sua obra não deve jamais rebaixar a críticas (assazmente socialistas, comunistas ou anarquistas). Somente um pai ou

uma mãe anarquistas poderiam vir a prostituir seus filhos ou mesmo abandoná-los, mas isto é serissimamente recriminável pelo Ministério do Prazer da Propaganda que atua moralmente sob a égide de Jesus Hitler. Assim como um pai ou uma mãe arrancariam da própria carne para dar de comer aos filhos em tempos escaços, também o autor poderáter de passar fome para não se vincular aos hediondos resistentes do Estado Capital.

#### **6. Se vincular ao máximo de coletivos de atuação Capital possível.**

Assim como as famílias são formatadas de acordo com as regras empresariais (nepotismo mafioso da economia dos afetos), também as obras e processos precisam de empatia (retronecessidade ou metaprostituição) das redes para poder manterem sua subsistência. Assim como é esperado que os pais incitem em seus filhos a competitividade, o autor de manter-se em contato com as redes mais influentes e adquirir os títulos que lhe proporcionarão acesso às obras e processos mais prazerosos; exemplo disto já pode ser notado na mudança política das residências artísticas mundo afora, que anteriormente pagavam estipêndios a artistas do terceiro mundo para aparelharem seus conhecimentos, coisa que não é mais necessária com o advento do Ministério da Digitalização dos Afetos, o que levou-os a cobrar taxas de criadores europeus que buscam férias criativas.

#### **7. Agir fora da lei, mas nunca do Bem, da Justiça e da Beleza.**

Assim como um filho é bom e belo aos olhos de um pai ou uma mãe, a um autor sua obra e processo sempre lhe apetece e é para isto que foram instituídos os Códigos de Beleza do Ministério do Prazer da Propaganda. Para assegurarmos um consumo contínuo e uma produção fluente de Produtos Culturais que mantenham a situação atual do Estado Capital infinitum, tornando a Ditadura da Arte o rápido possível a religião oficial do Estado Capital através do Ministério do Prazer. Assim como um filho mataria por seu pai ou sua mãe, pedimos que você também entre nesta causa e espalhe beleza até morrer de fome. Seja marginal! Seja Herói!

<http://fruido.blogspot.com/2010/12/insercoes-em-curto-circuitos.html>

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/sete-deveres-do-autor>